

167
44

RELAÇÃO DA CELEBRIDADE
COM QUE
A VILLA DE TORRES NOVAS
SOLEMNISOU, E APPLAUDIO
O FAUSTISSIMO NASCIMENTO
D'A
SERENISSIMA SENHORA
DONA MARIA
PRINCEZA DA BEIRA.

Querendo a Camara, Nobreza, e Povo da Villa de Torres Novas dar mais evidentes próvas dos justos, e alegres sentimentos, de que se penetrarão os seus fiéis, e amantes corações, com a grata noticia do feliz nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira, determinou, que além daquellas demonstrações com que foi geralmente applaudida por tres noites de luminarias, e hum *Te Deum*, logo que no dia trinta de Abril do presente anno chegou a honrosa Carta Régia que o participou, fizeram que no dia 4 de Julho se cantasse em acção de graças ao Altissimo, por tão consideraveis beneficios; no grande Templo da Real Casa da Misericordia da mesma Villa, (para o que se havia decentemente armado) huma solemne Missa, que celebrou o M. R. Doutor Joaquim Freire Callado, Vigario da Vara, Reitor da Igreja de Santa Maria, da mesma Villa, e Juiz das Coutadas de Almeirim, estando exposto todo o dia o Santissimo Sacramento, prégando de manhã o M. R. P. Mestre Fr. Francisco de Barros, da terceira Ordem Serafica, e na festa da tarde, o M. R. P. Fr. Joaquim de Barros, da Ordem de Santo Agostinho, conventuaes em Santarem, que prienchêrão cabalmente o seu Ministerio, finalizando a Religiosa função deste dia com hum *Te Deum* devoto,

to , e summamente bem cantao pelos melhores professo-
res , e mais affinalados da mesma terra , e de todas as
circumvizinhas , e com a mais bem dirigida Procissão ,
que decorreo as principaes ruas , composta de todo o Clé-
ro , Irmandades , e Ordens Terceiras , e acompanhada de
todo o Corpo da Camara , Nobreza , e innumeraveis
pessoas de distincção que concorrêrão de fóra. Que nessa
noite se illuminasse a Casa da Camara , e todas as janel-
las dos moradores da Praça , onde a mesma he situada ,
e na maior parte da noite se ouvirão clarins , e outros
instrumentos acordes , e se recitárão algumas obras Poe-
ticas. Na vespera de tarde se havião annunciado esta de-
monstração gratulatoria , e os mais regosijos que se vão
descrever por hum bem ordenado bando de cavalgata ,
em que hião o Juiz do Povo , seu Escrivão , todos os Jui-
zes dos Officios , Misteres da Camara , e Porteiro de ca-
pa , e volta , assadamente compostos , e precedidos de
hum concerto de Musicos tambem a cavallo , em cuja ac-
ção não só com tão luzido apparatus , mas por papeis se
hia espalhando a noticia de todos os festejos , que se com-
promettião fazer : Nessa noite se acendêrão muitas , e
pyramidaes fogueiras na frontaria do referido Templo ,
e se formou em duas álas fóra da Villa huma luzida Tró-
pa de Cavalleiros , vestidos ricamente á Tragica , pela
qual puchou com a espada na mão , montado em hum
soberbo Equatico bruto , o Capitão Mór Antonio Pe-
dro de Figueiredo da Ordem de Christo , e Vereador
mais velho , cobrindo a récta-guarda o segundo Vere-
ador Manoel Ribeiro de Gouvea , cuja trópa gyrando por
toda a Villa , e seguida de hum carro figurado em hu-
ma elevada nuvem , sobre que estribada a fama hia alter-
nadamente com a Musica que lhe precedia , recitando
differentes obras Poeticas , e análogas a tão vasto assum-
pto , o que tudo cercado de fachos acesos , fazia a mais
bri-

brilhante prospectiva, e não menos enchião os animos de satisfação, os justos applausos que se ouvião, e o prazer que nos semblantes do Povo que os acompanhava se via resplender. Nas tardes dos dias 5, 6, e 7 na referida Praça que se achava para esse effeito bem formalizada, e defendida por huma tãa de madeira pintada, trincheiras, e muitos camarotes, depois de humas vistosas entradas de cavalleiros, e danças, e bem figurados combates de mar, e terra, e outras exhibições agradaveis, pelo assignalado cavalleiro Antonio do Coito, do termo de Santarem, gratuitamente, e por innumeraveis, e distinctos curiosos da Arte, e bem conhecidos no Ribba-Téjo, ricamente vestidos de capinha, se combaterão muitos, e bravissimos touros com rarissima destreza, e igual valor, havendo pelo concurso dos mascaras outros muitos incentivos, não esperados de prazer, para o qual os animos de todos estavão dispostos, por tão singular, e augusto motivo. Nas noites dos referidos dias em hum grande theatro, que a todo o custo se erigio em outra Praça, que se circulou de altos camarotes, e occupou de cadeiras, e outros assentos para os Espectadores, se representarão famosos Dramas, pela assignalada companhia Comica estabelecida em Santarem, preenchendo-se os entrevallos com excellentes danças, e outros aprasiveis entertenimentos, ao que concorreo multidão de pessoas decentemente vestidas, além do Povo que tão satisfeitos todos da bella execução dos ditos Comicos, se prestarão de boa vontade, a que no dia nove se representasse mais a beneficio dos mesmos Comicos a admiravel peça de Aspase na Siria, com que sem dúvida deixarão todo o auditorio cabalmente satisfeito. Treminou em fim este continuado applauso no dia quatorze em que de tarde se repetio, precedendo aos entertenimentos, vistos já nas antecedentes tardes, outras mais,

mais, e bem delineadas galanterias, outro combate de touros de cavallo, em que o mesmo contendor, e nobres capinhas excederão, e levarão os maiores vivas sem que houvesse em todos estes actos o mais pequeno desfazre que podesse interromper a satisfação universal, completando se esta com hum vistoso fogo de artificio, e Architectura que se havia disposto no maior rocio da mesma Villa, e figurava huma fortaleza quadrada com sua Cidadella, e castelejo, amêas, e goritas, mostrando quatro angulos, e frentes que de improviso se vio illuminada regularmente, e encher toda a imaginação dos Espectadores, passando depois a desfazer se em fôgos de muitas diferentes vistas, sendo innumeravel o do ar de grandes baterias, não deixando ainda assim tão satisfeitos os olhos, e as idéas, quanto se achão abraçados os corações de todos os habitantes daquelle territorio de desejos, de amor, respeito, e constante fidelidade, pelos seus Augustos Principes que o Ceo defenda.

LISBOA: NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

*Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame,
e Censura dos Livros.*